

PSICOMOTRICIDADE: UMA FERRAMENTA NORTEADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA

Rafael César Ferrari dos Santos¹

Ninfa Lima Beneti²

Edelvira de Castro Quintanilha Mastroianni²

Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho²

Introdução: O presente estudo, vinculado ao Laboratório de Atividades Lúdico-recreativas (LAR) do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT-UNESP), em Presidente Prudente, aborda a importância e o papel da psicomotricidade no desenvolvimento de crianças diagnosticadas com dislexia. Este projeto de intervenção foi elaborado, considerando-se que os aspectos psicomotores (organização espacial, lateralidade, esquema corporal, entre outros) são fatores relevantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois enriquecem as suas possibilidades de desenvolvimento no que se refere à apropriação de conceitos e formas diferenciadas de pensar, por meio de experiências. **Objetivos:** Evidencia-se também que é na fase escolar que as crianças constroem, com base em seu esquema corporal, a sua estruturação e orientação no espaço e no tempo, o que demanda a progressiva exigência dos recursos motores, cognitivos, afetivos e sociais, fato que torna fundamental a verificação do nível de desenvolvimento psicomotor e a identificação dos déficits apresentados por crianças com dislexia na fase escolar. **Métodos:** O presente projeto se desenvolve a partir de um programa de atividades baseadas em técnicas lúdico-recreativas, em que participam cinco (05) crianças que foram submetidas a uma avaliação fundada na escala do desenvolvimento motor (EDM), que identifica níveis de desenvolvimento psicomotor. No programa de atividades lúdico-recreativas, são realizadas sessões semanais com os sujeitos, com duração de quarenta e cinco minutos, de forma a propiciar novas e diferenciadas atividades que estimulem o seu desenvolvimento psicomotor. No final do período letivo, aplica-se novamente a avaliação motora com objetivo de verificar as evoluções e superações obtidas pelas crianças ao longo do processo de intervenção. **Resultados:** Pode-se afirmar, a partir dos resultados obtidos, que os cinco (05) sujeitos participantes do programa evoluíram significativamente nos aspectos de motricidade fina, esquema corporal e organização espacial; nos demais aspectos psicomotores, conseguiram uma boa manutenção. Diante disso, pode-se considerar que as atividades lúdicas, baseadas na psicomotricidade, contribuem de maneira satisfatória para o desenvolvimento psicomotor das crianças com dislexia e pode ser uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento no âmbito escolar e social.

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente
rafaeleduca_unesp@yahoo.com.br

² Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente